

# SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ PÓS-COVID-19: UMA REVISÃO DE LITERATURA

*Data de aceite: 02/05/2024*

### **Adriano José Rêgo Barbosa**

Graduando em Medicina. Universidade Federal do Delta do Parnaíba Piauí, Brasil

### **Adriel Rêgo Barbosa**

Médico Graduado pela Universidade Federal do Piauí, Residente de Neurologia UNIFESP. Universidade Federal de São Paulo. São Paulo, Brasil  
<https://orcid.org/0000-0002-4778-0636>

### **Lauro Vinícius Evangelista Ferreira Soares**

Graduando em Medicina. Universidade Federal do Delta do Parnaíba Piauí, Brasil

### **Caroline de Caldas Pereira Bona**

Graduanda em Medicina. Universidade Federal do Delta do Parnaíba Piauí. Brasil

**PALAVRAS-CHAVE:** Síndrome de Guillain-Barré; COVID-19; manifestações neurológicas.

## INTRODUÇÃO

A Síndrome de Guillain-Barré (SGB) caracteriza-se como uma disfunção patológica aguda, a nível neurológico, que leva a danos nos nervos autônomos, motores e sensoriais, tratando-se de uma polirradiculoneuropatia autoimune aguda, frequentemente associada a quadros pós-infecciosos. Dentro do contexto da recente pandemia de infecção por SARS-CoV-2, é relevante entender o potencial desta em estar associada ao desenvolvimento da SGB.

## OBJETIVOS

Entender a correlação da SGB como complicação neurológica pós-COVID-19, bem como citar as apresentações clínicas e elucidar os possíveis mecanismos relacionados.

## MÉTODOS

Fez-se uma revisão literária, retrospectiva, nas bases de dados SCOPUS, MEDLINE/ PubMed e Scielo, utilizando como descritores em português: “Síndrome de Guillain-Barré”, “Pós-COVID-19” e “Distúrbios Neurológicos”. Localizaram-se cinquenta e um artigos, dos quais, após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram incluídos oito artigos para análise.

## RESULTADOS

No decorrer da infecção pela COVID-19, para que haja o início dos ciclos virais, o receptor da ECA-2 é o principal alvo do SARS-CoV-2. Além de estar presente nos pulmões, esse receptor também é expresso por neurônios e gliócitos, que contribui para o aparecimento de manifestações neurológicas. No espectro dos artigos selecionados, a Síndrome de Guillain-Barré (SGB) pode ser desencadeada de forma secundária aos reflexos imunológicos do infectado devido ao estado pró-inflamatório da neuroinvasão viral, ocasionando danos aos nervos. Dois possíveis mecanismos fisiopatológicos são citados na gênese da SGB : 1) Uma resposta imune desregulada, devido à intensa proliferação viral, provoca a liberação constante de citocinas (tempestade de citocinas) por células da imunidade inata e humoral, o que leva ao dano tecidual neural, inclusive, na barreira hematoencefálica. 2) A produção de anticorpos contra glicoproteínas superficiais de ligação, presentes no SARS-CoV-2, pode induzir uma reatividade cruzada em antígenos presentes nos nervos periféricos, os quais apresentam proteínas semelhantes, por meio do mimetismo molecular. Assim, leva-se a uma desmielinização de nervos periféricos de forma aguda por reação autoimune, uma vez que as imunoglobulinas produzidas afetam estruturas próprias do indivíduo. Na apresentação clínica clássica da SGB, pode-se destacar: paralisia progressiva, ascendente e simétrica dos membros, arreflexia, fadiga, mialgia, cefaleia e parestesia.

## CONCLUSÃO

De acordo com o exposto, os dois possíveis mecanismos patogênicos responsáveis pelo dano neurológico da COVID-19 são: resposta inflamatória desregulada e lesão mediada por anticorpos. Assim, pode-se considerar que a infecção pelo SARS-CoV-2 pode desencadear síndromes autoimunes como, na revisão literária selecionada, a SGB. Porém, faz-se necessário estudos científicos mais amplos sobre o assunto, com o intuito de sedimentar maior validação ou refutação nessa correlação. Somado a isso, pontua-se, ainda, a pouca difusão desse tema entre os profissionais do ramo da saúde, sendo função também desse trabalho permitir maior embasamento e parâmetros para uma melhor compreensão acerca do tema.

## REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Carla Ester Marçal. **Manifestações clínicas e da disfagia na Síndrome de Guillain-Barré a partir da Síndrome Respiratória Grave por Covid-19.** 2021.

CERDEIRA, Cláudio Daniel. **Complicações e sequelas neurológicas e psiquiátricas da COVID-19: uma revisão sistemática.** VITTALLE-Revista de Ciências da Saúde, v. 34, n. 3, p. 20-42, 2022.

DE AZEREDO AMARAL, Maria Eduarda et al. **Síndrome de Guillain-Barré associada à COVID-19: uma revisão sistemática.** Research, Society and Development, v. 10, n. 15, p. e198101522585-e198101522585, 2021.

DE OLIVEIRA AFONSO, Thyago et al. **Síndrome de Guillain-Barré na Síndrome pós-COVID-19: Revisão de literatura.** Research, Society and Development, v. 10, n. 7, p. e18910716480-e18910716480, 2021.

GIACALONE, Martina et al. **Distúrbios neurológicos e neuropsiquiátricos associados à COVID-19. Parte I: visão geral e distúrbios neurológicos.** Einstein (São Paulo), v. 19, 2021.

MORIBE<sup>1</sup>, ANA CAROLYNE et al. **A COVID-19 COMO ETIOLOGIA DA SÍNDROME DE GUILLAIN BARRÉ.**

SOUSA, Eduardo Macedo; FONSECA, Matheus Henrique Brito; DA ROCHA SOBRINHO, Hermínio Maurício. **A manifestação da Síndrome de Guillain-Barré como complicação pós-infecciosa da Covid-19 em adultos: uma revisão narrativa.** Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 15, n. 9, p. e10881-e10881, 2022.

YUSARI, G.; SUDIRA, P.. **Clinical characteristics of Guillain-Barre syndrome in COVID-19: a systematic review and meta-analysis of observational studies.** Egypt J Neurol Psychiatry Neurosurg 59, 40 (2023).